

Segundo o último relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil – Informe 2014” da ANA (Agência Nacional de Águas), o total de água retirado no Brasil para todas as finalidades de consumo é de **2.373 m<sup>3</sup>/s**. Desse total, **1.270 m<sup>3</sup>/s** são para fins de **irrigação**, ou seja, 54 % de toda a água consumida no país.

O Brasil tem 854 milhões de hectares de área total e apenas 67 milhões de hectares plantados (menos de 10 %). Do total plantado, apenas 5,8 milhões são irrigados, ou seja, menos de 10 %.

Segundo esse relatório, existe a possibilidade de ampliação da área irrigada para 29,6 milhões de hectares. Mas, para que isso aconteça, precisaremos de **6.481 m<sup>3</sup>/s**. Mais de 5 vezes o que é utilizado hoje, só para irrigação. E isso sem aumentar a área plantada.

Considerando que o maior potencial de água doce do Brasil encontra-se na bacia Amazônica e que não é lá que pretendemos ( ou pelo menos não devemos ) aumentar nossa área plantada e irrigada, podemos presumir que teremos o aumento de um problema já bastante comum em lugares com pouca disponibilidade hídrica como Chile e México que é a DISPUTA pela água.